

# Como escolher um bom advogado?

escrito por Dr. Ademilson Carvalho Santos | julho 30, 2024



Escolher um advogado é uma decisão crucial que pode impactar significativamente o resultado de um caso legal. A complexidade do sistema jurídico e a variedade de áreas do direito tornam essa escolha ainda mais desafiadora. Neste artigo, abordaremos os principais aspectos a serem considerados ao selecionar um advogado, fundamentando-nos em princípios legais e éticos que regem a profissão.

## 1. Especialização

Um dos primeiros fatores a considerar ao escolher um advogado é a sua especialização. O direito é uma área vasta, e cada ramo possui suas particularidades. Por exemplo, um advogado especializado em direito de família pode não ter a mesma expertise em direito penal ou trabalhista. Portanto, é essencial procurar um advogado que tenha experiência na área do direito que se relaciona com o seu caso específico.

### Importância da Especialização

A especialização garante que o advogado tenha um conhecimento profundo das leis, regulamentos e precedentes que podem afetar seu caso. Além disso, um advogado especializado está mais familiarizado com os tribunais e juízes da sua jurisdição, o que pode ser uma vantagem significativa.

## **2. Experiência**

A experiência do advogado é outro aspecto fundamental a ser considerado. Verifique há quanto tempo o advogado exerce a profissão e quantos casos similares ao seu ele já tratou. A experiência não só indica o nível de conhecimento do advogado, mas também sua capacidade de lidar com situações complexas e imprevistas que podem surgir durante o processo legal.

### **Como Avaliar a Experiência**

Você pode solicitar ao advogado uma lista de casos anteriores que ele tenha tratado, especialmente aqueles que são semelhantes ao seu. Além disso, a experiência em litígios pode ser um diferencial, caso seu caso precise ir a julgamento.

## **3. Reputação**

A reputação do advogado no mercado é um indicador importante de sua competência e ética profissional. Pesquise sobre o advogado em sites de avaliação, redes sociais e fóruns jurídicos. Busque referências de clientes anteriores e veja se há reclamações registradas contra ele.

### **Avaliação da Reputação**

Uma boa reputação é frequentemente um reflexo de um advogado que não apenas possui habilidades técnicas, mas também se preocupa com seus clientes. Considere também a reputação do advogado em sua comunidade e entre seus pares, pois isso pode influenciar a forma como ele é tratado no tribunal.

## **4. Comunicação**

A comunicação eficaz é essencial em qualquer relação profissional, e a relação com seu advogado não é exceção. Um bom advogado deve ser capaz de explicar questões legais de

forma clara e acessível. Além disso, ele deve manter você informado sobre o andamento do seu caso, respondendo a perguntas e esclarecendo dúvidas de maneira oportuna.

## **Avaliando a Comunicação**

Durante a consulta inicial, preste atenção à forma como o advogado se comunica. Ele é claro e direto? Está disposto a ouvir suas preocupações? Uma boa comunicação desde o início pode facilitar muito o relacionamento ao longo do processo.

## **5. Disponibilidade**

A disponibilidade do advogado é crucial. Certifique-se de que ele tenha tempo suficiente para dedicar ao seu caso. Um advogado sobrecarregado pode não conseguir prestar a atenção necessária aos detalhes do seu caso, o que pode comprometer sua defesa ou representação.

### **Como Verificar a Disponibilidade**

Pergunte ao advogado sobre sua carga de trabalho atual e como ele planeja gerenciar seu caso. Um bom advogado deve ser capaz de fornecer um cronograma realista e estar acessível para consultas quando necessário.

## **6. Empatia**

Escolher um advogado que demonstre empatia e compreensão em relação à sua situação pode fazer uma grande diferença. A relação de confiança entre advogado e cliente é fundamental para que você se sinta confortável em compartilhar informações pessoais e sensíveis.

### **A Importância da Empatia**

Um advogado empático não apenas entende as nuances emocionais

do seu caso, mas também pode oferecer um suporte mais eficaz. Ele pode ser mais persuasivo ao apresentar seu caso, pois compreende melhor suas preocupações e necessidades.

## **7. Taxas e Honorários**

Antes de decidir, é fundamental discutir abertamente as taxas e honorários advocatícios. Certifique-se de que os custos estejam dentro do seu orçamento e que você compreenda como os honorários são calculados. Alguns advogados cobram por hora, enquanto outros podem trabalhar com honorários fixos ou contingentes.

### **Transparência nos Honorários**

Um advogado ético deve ser transparente sobre suas taxas e fornecer um contrato detalhado que explique todos os custos envolvidos. Isso ajuda a evitar surpresas financeiras no futuro.

## **8. Credenciais**

Verifique se o advogado está devidamente registrado na Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) e se possui as qualificações necessárias para exercer a profissão. A OAB é responsável por regulamentar a prática da advocacia no Brasil e garantir que os advogados cumpram padrões éticos e profissionais.

### **Como Confirmar as Credenciais**

Você pode consultar o site da OAB para verificar a situação do advogado e se ele possui alguma pendência ou sanção disciplinar. Isso é um passo importante para garantir que você está contratando um profissional qualificado.

## **9. Entrevista Inicial**

Agendar uma consulta inicial é uma ótima maneira de conhecer pessoalmente o advogado. Durante essa reunião, você pode avaliar sua abordagem, entender melhor sua filosofia de trabalho e verificar se se sente confortável em trabalhar com ele.

### **O que Perguntar na Entrevista**

Prepare uma lista de perguntas para a consulta inicial. Pergunte sobre a experiência do advogado em casos semelhantes, sua estratégia para o seu caso e como ele planeja mantê-lo informado ao longo do processo. Essa interação pode ajudar a esclarecer suas expectativas e determinar se o advogado é a escolha certa para você.

### **Conclusão**

Escolher um bom advogado pode levar tempo e requer uma pesquisa cuidadosa. No entanto, essa escolha é um investimento fundamental para garantir a melhor representação legal possível. Ao considerar aspectos como especialização, experiência, reputação, comunicação, disponibilidade, empatia, taxas, credenciais e a realização de uma entrevista inicial, você estará mais bem preparado para tomar uma decisão informada.

Lembre-se de que a qualidade da representação legal pode fazer uma diferença significativa no resultado do seu caso. Portanto, não hesite em dedicar o tempo necessário para encontrar o advogado certo para suas necessidades.

### **FAQ – Perguntas Frequentes**

## **1. Como posso saber se um advogado é especializado na minha área de necessidade?**

Você pode verificar as áreas de atuação do advogado em seu site ou perfil profissional, além de perguntar diretamente durante a consulta inicial.

## **2. Quais são os sinais de que um advogado pode não ser confiável?**

Sinais de alerta incluem falta de transparência sobre taxas, dificuldade em se comunicar, e uma reputação negativa em avaliações online.

## **3. O que devo fazer se não me sentir confortável com meu advogado?**

Se você não se sentir confortável com seu advogado, é importante discutir suas preocupações diretamente. Se a situação não melhorar, considere procurar outro profissional.

## **4. Como posso verificar a reputação de um advogado?**

Pesquise online, consulte avaliações de clientes anteriores e verifique se há reclamações registradas na OAB.

## **5. O que é a OAB e por que é importante verificar a situação do advogado?**

A OAB, ou Ordem dos Advogados do Brasil, é a entidade responsável pela regulamentação da profissão de advogado no Brasil. Ela estabelece normas éticas e de conduta, além de supervisionar a atuação dos advogados. Verificar a situação do advogado na OAB é importante porque garante que ele esteja

habilitado para exercer a advocacia, que não tenha pendências disciplinares e que cumpra os requisitos legais para atuar na área do direito.

## **6. O que devo esperar da consulta inicial com um advogado?**

Na consulta inicial, você deve esperar que o advogado escute suas preocupações, faça perguntas sobre o seu caso e explique como ele pode ajudá-lo. É uma oportunidade para discutir os detalhes do seu caso, entender a abordagem do advogado e avaliar se ele é a pessoa certa para representá-lo.

## **7. Quais são os diferentes tipos de honorários que um advogado pode cobrar?**

Os honorários advocatícios podem variar, mas geralmente incluem:

- **Honorários por hora:** O advogado cobra uma taxa fixa por cada hora de trabalho.
- **Honorários fixos:** Um valor predeterminado para serviços específicos, independentemente do tempo gasto.
- **Honorários de êxito:** Uma porcentagem do valor ganho em um processo, geralmente aplicada em casos de indenização ou recuperação de valores.

## **8. É possível negociar os honorários com o advogado?**

Sim, a negociação de honorários é comum. É importante discutir abertamente suas expectativas financeiras e buscar um acordo que seja justo para ambas as partes. Um advogado ético deve estar disposto a discutir e esclarecer suas taxas.

## **9. O que fazer se o advogado não cumprir suas promessas?**

Se um advogado não cumprir suas promessas ou não atender às suas expectativas, é fundamental tentar resolver a situação diretamente com ele. Se a situação não se resolver, você pode considerar apresentar uma reclamação à OAB ou buscar a ajuda de outro advogado.

## **10. Como posso me preparar para a consulta inicial com o advogado?**

Para se preparar para a consulta inicial, reúna todos os documentos relevantes relacionados ao seu caso e faça uma lista de perguntas que você gostaria de fazer. Ter clareza sobre suas expectativas e preocupações ajudará a tornar a reunião mais produtiva.

## **11. Quais são os direitos do cliente em relação ao advogado?**

Os clientes têm o direito de serem informados sobre o andamento de seus casos, de receber um atendimento respeitoso e de serem consultados sobre decisões importantes. Além disso, têm o direito de exigir transparência em relação aos honorários e custos.

## **12. É necessário ter um advogado para todos os tipos de casos legais?**

Embora não seja obrigatório ter um advogado em todos os casos legais, é altamente recomendável, especialmente em situações complexas ou que envolvam grandes somas de dinheiro, implicações penais ou questões de família. Um advogado pode fornecer orientação valiosa e aumentar suas chances de um resultado favorável.



## **13. Como a escolha de um advogado pode impactar o resultado do meu caso?**

A escolha de um advogado pode impactar significativamente o resultado do seu caso, pois um profissional experiente e competente pode oferecer uma defesa ou representação mais eficaz, identificar oportunidades e riscos, e negociar acordos favoráveis em seu nome.

## **14. Posso mudar de advogado durante o processo?**

Sim, você pode mudar de advogado a qualquer momento durante o processo, mas é importante considerar as implicações dessa mudança, como a necessidade de transferir documentos e informações relevantes. Além disso, verifique se há cláusulas de rescisão no contrato com o seu advogado atual.

## **15. Quais são os erros mais comuns ao escolher um advogado?**

Alguns erros comuns incluem: não verificar as credenciais do advogado, escolher alguém apenas com base em recomendações sem fazer a própria pesquisa, não discutir abertamente os honorários e não prestar atenção à comunicação e à empatia do advogado.

## **Considerações Finais**

A escolha de um advogado é uma decisão que deve ser tomada com cuidado e consideração. Ao seguir as diretrizes apresentadas neste artigo e esclarecer suas dúvidas por meio da FAQ, você estará mais bem preparado para encontrar um advogado que atenda às suas necessidades e que possa garantir a melhor representação legal possível. Lembre-se de que um bom advogado pode ser um aliado valioso em momentos difíceis,

proporcionando não apenas apoio legal, mas também tranquilidade durante todo o processo.